

Os austríacos Klaus Zimmermann Gerda Frick, há alguns anos nutrem uma amizade profunda por Chã de Caldeiras, zona que escolherem para gozar as suas férias anuais e trabalhar em prol da comunidade. Todos anos, nos meses de Novembro e Dezembro, a Chã das Caldeiras é o recanto destes dois aventureiros apaixonados pela paisagem agreste que o vulcão esculpiu. Mas desta vez encontraram tristeza e desolação. Ainda estavam na Cidade da Praia quando souberam da erupção vulcânica. Não perderam tempo e rumaram à terra apaixonante porque sabiam que a Chã e as suas gentes precisavam da sua ajuda. Os últimos dias foram de angústia, como confessam. "Apoiamos os moradores no transporte de seus pertences e trabalhamos para ajudar as autoridades, na preparação de alimentos e na lavagem da roupa". Klaus Zimmermann é fundador da Associação dos Amigos de Chã de Caldeiras, baptizada "Nôs ku Nhôs". Incansavelmente, o austríaco trabalhou para remodelar, equipar e reabrir o posto sanitário da zona. Um sonho que em 2011 se concretizou. Mas com a força da natureza ninguém brinca, o fim do posto Sanitário estava traçado - A fúria do vulcão foi bem forte e as torrentes de lava engoliram totalmente a USB na última terça-feira, 2. Ali, os dois amigos- Klaus Zimmermann Gerda Frick- presenciavam de pé a fúria da natureza destruindo a infra-estrutura aos bocados. Em prantos abanavam a cabeça estupefactos com o que se desenrolava a seus pés. Mas como bem sabem "o mundo não pára aqui". E é preciso reunir forças para reerguer, construir um novo amanhã. E é com esta convicção que regressam na próxima semana à Áustria, com objectivo de mobilizar apoios para a população de Chã das Caldeiras. Nicolau Centeio